

Engenharia Clínica comemora superação de meta

A Divisão de Engenharia, na área de Engenharia Clínica, ultrapassou a meta estabelecida para o indicador "disponibilidade de equipamentos críticos", que acompanha o desempenho de máquinas de impacto estratégico, consideradas essenciais para o INCA. A meta de disponibilidade é 92%; em abril, esse número chegou a 98,6%.

Mensalmente, a Divisão observa o funcionamento dos equipamentos críticos, como o de ressonância magnética e o acelerador linear, para avaliar por quanto tempo eles ficam integralmente disponíveis para uso da área assistencial. De acordo com o responsável pela área de Engenharia Clínica, Luis Donádio, a taxa de falha e o tempo médio de reparo das máquinas são monitorados durante esse período, pois esses fatores influenciam no índice de disponibilidade.

A Engenharia Clínica é responsável pelo gerenciamento de todos os equipamentos médicos da instituição. São mais de 6 mil aparelhos, dos quais 51 são enquadrados como de maior atenção. Todos são submetidos à manutenção preventiva, que é feita, na maior parte das vezes, por meio de contratos firmados com empresas especializadas. Esses equipamentos fazem parte de processos de diagnóstico ou terapia, como as máquinas utilizadas na Radioterapia, Radiologia e Medicina Nuclear, e estão envolvidos no atendimento de um grande volume de pacientes. "Embora todo equipamento médico exija cuidado, dispensamos uma atenção diferenciada para essas máquinas. Priorizamos sua manutenção e monitoramos regularmente seu desempenho, para identificar oportunidades de melhoria no processo", afirma o gestor.



Luis Donádio (2º da dir. p/ esq.) ao lado de Gilberto Cordeiro, Marcos Lima e Cristiam Motz

Equipe multidisciplinar qualificada

De acordo com Donádio, o indicador de disponibilidade traduz como a equipe multidisciplinar da Engenharia Clínica está atuando. "Se cumprimos o nosso papel corretamente, planejando e implementando as ações preventivas, os equipamentos tendem a ter uma alta disponibilidade. Nossas ações interferem no resultado da área assistencial", reforça.

Para Donádio, a implantação da Política de Manutenção, em 2007, e a criação de núcleos de engenharia clínica, fisicamente instalados em cada uma das unidades do INCA, contribuíram para a atual superação da meta. No entanto, segundo ele, o mais importante foi o comprometimento dos profissionais. "Formamos uma equipe altamente qualificada e muito interessada em gerar os melhores resultados para a instituição, buscando a maior disponibilidade dos equipamentos a um custo adequado", destaca.

Donádio explica que o preenchimento do indicador é feito manualmente, pois consiste no cálculo de uma média referente à disponibilidade dos vários equipamentos enquadrados como críticos. "O sistema computadorizado que utilizamos fornece esse percentual por equipamento. Nós efetuamos o cálculo da média e lançamos na Intranet", diz. Segundo a Divisão de Planejamento Estratégico, outros setores que podem ser citados como exemplos de preenchimento manual correto dos indicadores são as coordenações de Recursos Humanos e a de Administração, além da Divisão de Tecnologia da Informação.

Projeto do INCA possibilita doação em Minas Gerais

Por meio do Projeto Expande – estratégia criada pelo INCA com o objetivo de ampliar a assistência oncológica no Brasil –, o Ministério da Saúde doou um acelerador linear de partículas ao Instituto Mario Penna, de Minas Gerais. O equipamento, utilizado no tratamento radioterápico, aumentará a capacidade de atendimento aos pacientes oncológicos do estado.

A doação foi realizada no Hospital Luxemburgo, unidade assistencial da instituição mineira, no dia 25 de maio. Participaram do evento o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, o secretário de Atenção à Saúde do Ministério, Helvécio



Santini (à esq.) na inauguração do acelerador linear de partículas

Magalhães, e o presidente do Instituto Mario Penna, José Miguel Martini.

O equipamento, estimado em R\$ 1,3 milhão, será utilizado no tratamento de tumores profundos localizados na cabeça, no tórax, no abdome e em membros superiores e inferiores.